

## Fervor de espírito e alegria de evangelizar

Na Exortação Apostólica "A Alegria do Evangelho", do Papa Francisco, encontramos muitas pistas, não só para sabermos como ser melhores cristãos, mas também para conhecermos melhor a nossa identidade. Nos números 9 e 10 da Exortação, o Santo Padre fala-nos do "fervor do espírito" e da "alegria de evangelizar". Ele diz-nos que o que reconhecemos de verdadeiro e belo em nós naturalmente se manifesta e comunica. É como se essas coisas só se possam confirmar se forem comunicadas, partilhadas, em particular na acção. Neste sentido, todo aquele que se comunica vive em si mesmo uma libertação profunda, um ajustamento efectivo, que lhe permite experimentar uma maior atenção e sensibilidade aos outros. E também, claro, às suas necessidades. Concluímos, aqui, que só podemos descobrir o outro e as suas necessidades se fazemos, em primeiro lugar, um autêntico encontro com a nossa verdade interior e com as coisas belas com que Deus nos criou. Conhecer para testemunhar, comunicar e encontrar. Por outro lado - diz também o Papa Francisco - um bem assim comunicado só pode consolidar-se e desenvolver-se ainda mais. Provoca. Faz que o outro assuma os mesmos dinamismos, desenvolva a humanidade santa e perfeita e promove o bem comum. "Quem deseja viver com dignidade e em plenitude, não tem outro caminho senão reconhecer o outro e buscar o seu bem" (EG, 9). É a isto que somos chamados: a viver em plenitude. Trata-se de viver, já aqui, num plano superior, com intensidade. Trata-se de entender que, quanto mais nos damos, mais a vida se fortalece e santifica. Trata-se de comunicar vida aos outros, a minha vida, porque também nunca encontrarei outra razão que me responda tão bem ao porquê e para quê de ter sido criado. E é com esta comunicação da minha vida aos outros por amor que melhor dou glória ao nome do Senhor que me criou. Como diz o Santo Padre, a vida alcança-se e amadurece quando ou à medida que é entregue para dar vida aos outros; e isto torna-se, para nós, uma profunda lei da realidade. Então, quando a Igreja convida os fiéis ao compromisso evangelizador, não faz mais do que lhes indicar o verdadeiro dinamismo da sua realização pessoal. Entregar-me para dar vida aos outros, anunciar-lhes a vida converte-se, definitivamente, em missão. Há que recuperar, então, o fervor do espírito e a alegria de evangelizar. Sejam os cristãos "ministros do Evangelho, cuja vida irradie fervor, pois foram quem primeiro recebeu em si a alegria de Cristo" (EG, 10).

Pe. João Paulo Vaz



Luz  
e

# Esperança

Boletim da Paróquia de São Martinho - Pombal  
ANO II | NÚMERO 54 | 23 Fevereiro 2014

## VII DOMINGO DO TEMPO COMUM

### Encerramento do Cursilho de Cristandade para Homens

"Passo a Passo" faz  
balanço dos Retiros do Crisma

## Jovens de Pombal a caminho de Taizé



Perto de uma dezena de jovens da Paróquia de Pombal irá participar na peregrinação a Taizé, em França, organizada pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil.

Os jovens de Pombal irão viajar acompanhados pelo Pe. João Paulo Vaz. Partirão no próximo sábado. O regresso está previsto para dia 10 de março. Taizé tem proporcionado a milhares de jovens um tempo diferente do ritmo normal. A origem desta peregrinação está associada à II Guerra Mundial. Na altura, o Irmão Roger, fundador da comunidade de Taizé, ajudava e acolhia os refugiados do conflito mundial. A vida na comunidade decorria na simplicidade dos poucos meios materiais de que dispunham, na consideração pela singularidade de cada pessoa e no respeito pelas suas crenças. Hoje, Taizé, permanece com o mesmo espírito e, ao longo do ano, recebe milhares de jovens de todo o mundo e de todos os credos, que são acolhidos num mesmo espaço, onde, partilhando, (re)descobrem Deus. Na prática, trata-se de uma experiência de oração comunitária, de meditação, de reconciliação,



de partilha, de fraternidade e de encontro com jovens tão diferentes e, ao mesmo tempo, tão iguais a qualquer um de nós.



## Diocese de Coimbra:

Comunidade que vive a fé e anuncia o Evangelho, como caminho do encontro pessoal com Cristo, único Salvador, e com a Sua Igreja

## “Passo a Passo” animou retiro de preparação para o Crisma

O grupo de jovens de Pombal “Passo a Passo”, membro da família missionária Verbum Dei, animou, durante três fins-de-semana, os retiros de preparação para o Crisma. No final, o balanço não poderia ser mais positivo! É uma alegria enorme assistir à evolução dos



nostros adolescentes. Durante as actividades que preparamos para animar os retiros, registei algumas coisas simples, mas importantes para cada um daqueles jovens: a importância da sua

vida; num mundo em que são ensinados a ser tratados como números, há alguém que sonha com a sua vida, quer que sejam felizes e lhes mostra onde está a verdadeira felicidade. Por isso, entendo que mais importante que dar a conhecer Deus, que é Pai, devemos dar a experimentar o amor que Ele sente por nós. E mais importante ainda é transmitir aos adolescentes que eles são extremamente preciosos aos olhos de Deus e que Ele conta com eles para serem rosto do seu amor no mundo,

nos seus ambientes, nas suas famílias. É maravilhoso assistir à alegria, à felicidade e ao amor que



vem de Deus e se revela, na sua alegria, simplicidade e desprendimento. Quanto a nós, animadores, fica a sensação de missão cumprida, consciência de que o que fazemos é vital para cada um daqueles jovens. E que é a importância daquilo que fazemos? Anunciar Jesus! A Palavra de Deus é viva, actual e que tem tudo a ver com os jovens de hoje. Este mundo está cheio de jovens sedentos de água, que, ao verem um rio, pensam apenas num meio para passar para a outra margem e esquecem que podiam abrir a boca e matar a sua sede. Durante estes dias em que decorreram os retiros, limitámo-nos a “abrir-lhes a boca e matar-lhes a sede”... e os resultados estão a vista.

Ricardo Silva

Carta Pastoral do Bispo de Coimbra  
Plano Pastoral 2013-2016

## “Comunidade de Discípulos para o Anúncio do Evangelho”

I. PROCLAMAI O EVANGELHO A TODA A CRIATURA (Mc. 16, 16)

### 2. “Quem acreditar e for batizado será salvo” (Mc. 16, 16) (continuação)

Há, por isso, uma indelével ligação entre a fé, o batismo e a salvação, pois, como refere São Paulo, “pelo batismo fomos sepultados com Cristo na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova” (Rm 6, 4). Pelo batismo tornamos novas criaturas, filhos adotivos de Deus Pai, e entramos na comunhão eclesial pela qual recebemos o dom da salvação de Deus.

A grande questão que hoje se põe aos cristãos e que frequentemente os tem desmobilizado face ao mandato de ir e proclamar o Evangelho a toda a criatura, tem precisamente a ver com as convicções acerca dos objetivos da evangelização e com o seu conteúdo central. A Igreja começou a perder o seu dinamismo evangelizador no momento em que deixou de ter bem presente a certeza doutrinal acerca da necessidade da fé e do batismo para a salvação e reduziu o conceito de salvação à sua dimensão temporal e terrena.

Para contrariar essa tendência e repor a doutrina perene, a Exortação Apostólica de Paulo VI, *Evangelii Nuntiandi*, ao falar dos fins da evangelização, começa por referir-se ao testemunho do amor de Deus revelado por Jesus Cristo (cf EN 26) para depois reafirmar a salvação como objetivo último, dizendo: “A evangelização há de conter também sempre, ao mesmo tempo como base, centro e ápice do seu dinamismo, uma proclamação clara que, em Jesus Cristo, Filho de Deus feito homem, morto e ressuscitado, a salvação é oferecida a todos os homens, como dom da graça e da misericórdia do mesmo Deus” (EN 27).

E, logo a seguir, esclarece-nos acerca da realidade que está em causa quando se fala da salvação realizada por Jesus Cristo e que é objeto da proclamação evangélica.

(continua no próximo número)

## Cáritas cria Escola de Pais

A Cárias Diocesana de Coimbra vai lançar, no final do mês, o projecto Escola de Pais, dirigido aos encarregados de educação das suas creches e jardins-de-infância. Esta Escola de Pais visa ser um espaço de diálogo e partilha de ideias, saberes e experiências onde cada um pode encontrar respostas para os seus medos e ansiedades em relação ao presente e ao futuro e simultaneamente crescer com os seus filhos na grandiosa tarefa que é Educar. Com o grande objectivo

de criar competências a nível parental que permitam um melhor desempenho ao nível da educação, este projecto irá proporcionar suporte e orientação às famílias, promovendo um maior envolvimento familiar e prevenindo comportamentos de risco. Esta é mais uma iniciativa do projecto pedagógico Cáritas, direccionada para pais e encarregados de educação que se preocupam com o desenvolvimento e crescimento dos seus filhos e que pretendem para eles um futuro emocionalmente saudável, considerando que este pode representar o seu sucesso pessoal e social.

## Cursilho de Homens do Movimento dos Cursos de Cristandade

“Saí com uma fé renovada”; “Consegui abrir o coração a Deus e coloquei nas suas mãos os meus problemas”; “Senti uma grande transformação”. Estes foram alguns dos testemunhos registados pelas centenas de pessoas que participaram ao encerramento do Cursilho de Cristandade para Homens. A sessão realizou-se, no domingo passado, em Coimbra, no Seminário Maior, e o Centro de Ulreia de Pombal esteve representado por sete novos membros, sendo cinco da paróquia de Pombal. Jorge Silva, Firmino Carvalho, António Venâncio, Ilídio Jorge da Silva e João Paulo são os cinco paroquianos de Pombal que viveram esta experiência. Pedro Gonçalves, do Avelar e Carlos Cordeiro, de Almagreira são os outros dois membros do Centro de Ulreia de Pombal que participaram neste cursilho. Hoje, às 18h30, no Seminário Maior de Coimbra, encerra o Cursilho de Mulheres.

### Testemunhos



**Jorge Silva** (Pombal)

“A evolução é contínua e sinto-me um melhor homem, uma melhor pessoa, um melhor pai e um melhor marido”.



**Firmino Carvalho** (Pombal)

“Espero conseguir responder ao desafio que me foi lançado”.



**António Venâncio** (Charneca)

“Quando o senhor padre nos lançou o desafio senti, de imediato, o chamado. E, neste momento, sei o que é preciso para ser um bom cristão e trabalhar em prol dos outros”.



**Ilídio Jorge da Silva** (Casal F. João)

“Descobri que, afinal, sabia muito menos do que pensava e estou disposto a seguir em frente”.

## Catequizandos reflectem sobre a importância da Eucaristia



Desde o início do novo ano pastoral que o Pe. João Paulo Vaz tem insistido na importância da Eucaristia, como alicerce de toda a formação catequética dos jovens que frequentam a Catequese. E foi a pensar na importância da Eucaristia, na vida dos jovens que estão a fazer a sua caminhada para o Crisma, que a catequista Fátima Matos preparou uma catequese diferente, no Salão Paro-

quial. A esta iniciativa juntou dois grupos: um do 9º ano e outro do 7º, da cidade. A actividade foi dividida em duas sessões e consistiu na apresentação de diapositivos sobre os vários momentos que compõem a celebração. Na primeira sessão, as catequistas focaram-se na Liturgia da Palavra. A Liturgia da Palavra recorda e actualiza a força salvadora de Deus na História e convida a acolhê-la na própria vida, pessoal e comunitária. A segunda sessão centrou-se na Liturgia Eucarística. Para ajudar os catequizandos a perceber melhor este momento, as catequistas convidaram Edilene Alves, ministra da Palavra. Edilene esclareceu as diferenças entre a Celebração da Palavra presidida por um leigo e a Eucaristia presidida pelo sacerdote. Apesar das diferenças, ambas as celebrações tem por objectivo unir os fiéis a Cristo na proclamação das maravilhas de Deus e na oblação do sacrifício. A Eucaristia foi instituída pelo próprio Jesus Cristo na noite que antecipou a sua morte na cruz. Jesus ensinou os seus discípulos e pediu-lhes que levassem a todo o mundo as suas palavras de salvação e o mandamento novo do amor. O pedido de Jesus foi atendido e Ele próprio se mantém pelos séculos como um memorial, através do qual conseguimos sentir a Sua presença permanente.

## Participei no 126º Curso de Cristandade de Homens

Participei no 126º Cursilho de Cristandade de Homens da Diocese de Coimbra. Fui para o cursilho, sem ter a mínima noção do que era e o que se fazia lá. Tentei saber do que se tratava, apenas me disseram que ia gostar. Hoje sei porque não me explicaram ou disseram: não se consegue descrever sem participar; é de uma intensidade muito forte, que só pode ser vivida lá. Chegámos, praticamente desconhecidos uns dos outros. Conhecia apenas o Firmino, dos encontros de leitores. Havia gente de várias paróquias, da Lousã, de Covões, da Almagreira, de Soure, do Avelar, mas o grupo maior era o da nossa Paróquia. Após o jantar, mandaram-nos ir para a sala dos Rolhos e sentarmo-nos. Eu e o Jorge acertámos na decúria: a nossa foi a de São Pedro. Trabalhámos em grupo, desde as 8h00 da manhã até às 23h30/24h00. Os nossos dias começavam e terminavam na Capela. Foi-nos dado a conhecer o que é ser cristão, qual o papel do cristão na sociedade, o que o deve orientar, o tripé: Estudo, Piedade e Acção. Pensei que sabia alguma coisa de Deus. Enganei-me, pois tinha apenas umas luzes. Agora, no 4.º dia, é que vou começar a aprender e a descobrir Deus. Renasci neste fim de semana. Faço parte da Comissão da Capelada Charneca e julgava que já prestava um grande serviço. Não podia estar mais enganado: tenho de dar graças pelo oportunidade que o Senhor me deu, de o poder servir, nesta pequena tarefa. Estou totalmente disponível para servir a nossa Igreja, a Igreja, que somos todos nós, pois é meu dever e de todo o cristão estar ao serviço do Senhor e perceber o seu papel, qual o ideal, qual deve ser a nossa acção no ambiente que nos rodeia... Cristo conta contigo e eu com a sua graça! DE COLORES!

António Venâncio

## Liturgia da Palavra

23 de Fevereiro de 2014  
VII Domingo do Tempo Comum

**Primeira leitura** (Lev. 19, 1-2.17-18)

O Senhor dirigiu-Se a Moisés nestes termos: «Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel e diz-lhes: 'Sede santos, porque Eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo'. Não odiarás do íntimo do coração os teus irmãos, mas corrigirás o teu próximo, para não incorreres em falta por causa dele. Não te vingarás, nem guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor».

**Comentário**

*Na leitura do Evangelho, continuamos a ler o sermão da montanha: o Senhor continua a expor a novidade da Nova Aliança, do Testamento Novo. A passagem de hoje põe, uma vez mais, em relevo a caridade para com o próximo. Mas este era já mandamento de Deus no Antigo Testamento, como bem o mostra esta leitura. Na verdade, quem faz a ligação e até a unidade dos dois Testamentos é Deus. Ele é Santo, o Santo por excelência; por isso, não admira que desde sempre e para sempre Deus proponha aos homens o mandamento do amor mútuo, sinal daquele amor que Ele sempre amou todos os homens.*

**Segunda leitura** (1 Cor. 3, 16-23)

Irmãos: Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destrói o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque o templo de Deus é santo, e vós sois esse templo. Ninguém tenha ilusões. Se alguém entre vós se julga sábio aos olhos do mundo, faça-se louco, para se tornar sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus, como está escrito: «Apanharei os sábios na sua própria astúcia». E ainda: «O Senhor sabe como são vãos os pensamentos dos sábios». Por isso, ninguém deve gloriar-se nos homens. Tudo é vosso: Paulo, Apolo e Pedro, o mundo, a vida e a morte, as coisas presentes e as futuras. Tudo é vosso; mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus.

Palavra do Senhor.

**Comentário**

*A fé cristã faz nascer na crente uma forma nova de sabedoria, que não tem nada a ver com a sabedoria do mundo. A sabedoria que vem de Cristo leva-nos a olhar para tudo e para todos como Deus olha, e de tudo e de todos sabe fazer a unidade. Deus é uno, e a todos quer reconduzir à unidade por Cristo. Assim como pelo Verbo de Deus tudo foi chamado à existência, assim pelo Verbo feito homem, por Cristo, tudo é chamado à unidade.*

**Leitura do Evangelho** (Mt. 5, 38-48)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Olho por olho e dente por dente'. Eu, porém, digo-vos: Não resistais ao homem mau. Mas se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a esquerda. Se alguém quiser levar-te ao tribunal, para ficar com a tua túnica, deixa-lhe também o manto. Se alguém te obrigar a acompanhá-lo durante uma milha, acompanha-o durante duas. Dá a quem te pedir e não voltas as costas a quem te pede emprestado. Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo'. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem, para serdes filhos do vosso Pai que está nos Céus; pois Ele faz nascer o sol sobre bons e maus e chover sobre justos e injustos. Se amardes aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem a mesma coisa os publicanos? E se saudardes apenas os vossos irmãos, que fazeis de extraordinário? Não o fazem também os pagãos? Portanto, sede perfeitos, como o vosso Pai celeste é perfeito».

**Comentário**

*A Boa Nova, o Evangelho, que o Filho de Deus nos revelou, é o ponto mais alto aonde a palavra de Deus guiou os homens. Tudo o que antes dessa Boa Nova foi dito encaminhava-se para a revelação que o Evangelho do Senhor Jesus nos manifestou. Se o Antigo Testamento nos ensinava a amar os amigos, o Novo Testamento vai mais longe e ensina-nos a amar até os inimigos. É assim que se ama como Ele nos amou; e será ao reconhecerem o amor de Deus no nosso coração que os outros serão levados a amá-LO também.*

**Avisos Paroquiais**

- :: 23.Fev | Seminário Maior, Coimbra - Encerramento do Curso de Cristandade (18h30)
- :: 25.Fev | Lar da Misericórdia - Eucaristia (16h00)
- :: 25.Fev | Centro Paroquial - Reunião de Escola do Movimento dos Cursos de Cristandade (21h30)
- :: 26.Fev | Salão Paroquial - Formação de Adultos (21h00)
- :: 27.Fev | Cartório Paroquial - Reunião da Comissão Permanente do Conselho Pastoral Paroquial (21h00)
- :: 28.Fev | Cartório Paroquial - Reunião da Comissão Permanente do Conselho Pastoral Arciprestal (21h00)
- :: 01.Mar | Centro Paroquial - Reunião do Grupo de Leitores (18h30)

**Uma Paróquia VIVA!**

**Ficha técnica:**

Director - Pe. João Paulo Vaz  
Redacção - Paula Marques  
236 212 076 :: paroquiapombal@gmail.com  
Tiragem: 1.800 exemplares (distribuição gratuita)  
Impressão: Quilate, Artes Gráficas (Albergaria dos Doze)  
Depósito Legal: 353955/13

Luz  
e  
Esperança

**APOIOS:**



**CA** Crédito Agrícola

**Intermarket**